

Governo do Estado de São Paulo, por meio da
Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e
Companhia Gravitá apresentam



Atividades Circenses na Escola

COMPANHIA GRAVITÁ

Realização



| Secretaria de Cultura e Economia Criativa

SOBRE NÓS



Alessandro Coelho e Débora Ishikawa formam uma dupla de mão a mão desde 2009. Em 2017 formaram a Companhia Gravitá com o intuito de pesquisar o circo, suas transversalidades de linguagem e a acrobacia como expressão. Premiados no II Festival Internacional de Circo, destacam-se pelo alto nível técnico aliado à poética da gestualidade.

A partir do projeto Só, a dois, contemplado pelo Edital Proac nº09/2019 para criação de espetáculo circense, a Companhia Gravitá recebeu o apoio para desenvolver este material informativo para professores do Ensino Fundamental I que desejam trazer a temática do circo na sala de aula. Além deste e-book, o projeto resultou na produção do espetáculo Sob o mesmo teto.

Saiba mais sobre nós. Acesse nossas redes sociais:

www.instagram.com/ciagravita

www.fb.com/ciagravita

Realização

POR QUE O CIRCO?

Trabalhar o circo na escola é uma proposta de oferecer atividades que desenvolvam a **criatividade**, a construção de relações que têm como base a **diversidade**, a aceitação do outro, o sentimento do **fantástico** e a **superação** de limites.

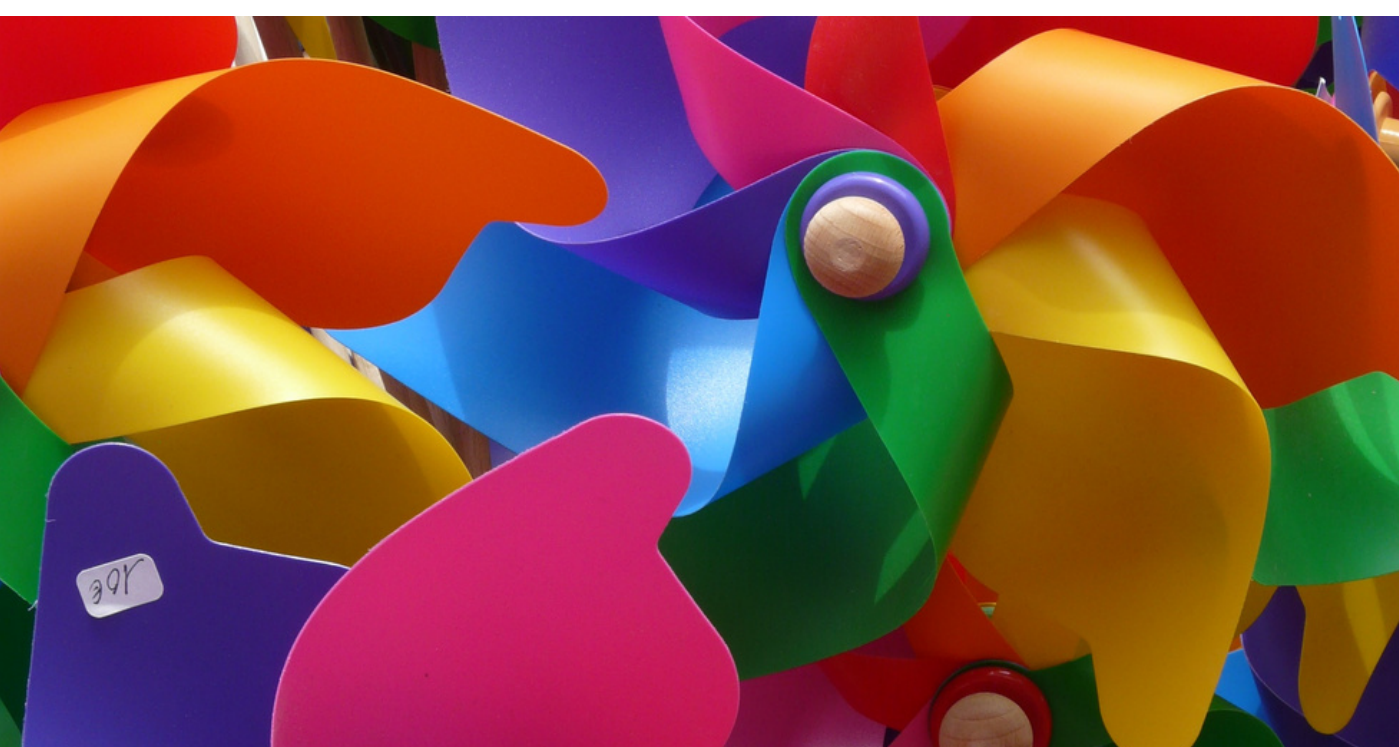
Os jogos circenses proporcionam experiências corporais que permitem a descoberta de potenciais, por meio de um plano imaginário. Eles desafiam, despertam a curiosidade e dão liberdade à criança de protagonizar a sua construção do saber.

Ensinar o circo vai além de desenvolver somente habilidades. Com toda a magia que o circo traz no imaginário, ele estimula a superação, a descoberta e o desenvolvimento através de uma esfera imaginativa, colaborativa e acolhedora.



OBJETIVOS

O objetivo deste material é trazer para professores do ensino fundamental I possibilidades de jogos e brincadeiras para trabalhar a temática circo dentro da sala de aula. Não está dentro dos objetivos deste trabalho formar professores de circo e sim, apresentar um primeiro contato com a área, com atividades que não envolvam riscos ou equipamentos específicos de segurança. Prezando pela segurança dos alunos e professores, as atividades foram criteriosamente escolhidas.



"Quando uma criança se movimenta, ela o faz de maneira contextual; o movimento realizado tem significado social e cultural para ela..."
Ademir de Marco

VALORES

O circo é uma prática corporal com uma carga artística-expressiva e desta forma, contribui para despertar a sensibilidade através do imaginário. Ao aliar as potências da educação com o circo, busca-se contribuir para a construção da identidade da criança, dando-lhe a possibilidade de um novo olhar sobre si. O circo favorece a criatividade e a expressividade. Portanto, as atividades aqui apresentadas têm como princípios norteadores: a **valorização das individualidades**, **respeito às diferenças** e a **minimização de competições**. Não se preocupe com o aprendizado da técnica, professor(a). Procure fazer com que as crianças desfrutem da vivência, que se desafiem e dramatizem. Desta forma, devemos oferecer um ambiente de experimentações, onde o foco não é o êxito, e sim, a valorização do esforço e a descoberta de habilidades.

BENEFÍCIOS



APRIMORAMENTO DA MOTRICIDADE

Lateralidade, coordenação motora e equilíbrio. O circo é uma atividade lúdica que estimula o movimento.



INCENTIVA A COOPERATIVIDADE

As atividades podem ser focadas para os trabalhos coletivos, sem fins competitivos.



NOVAS FORMAS DE EXPRESSÃO

O circo favorece o autoconhecimento e possibilita encontrar novas formas de se expressar.

CONFECÇÃO DE BOLINHAS DE MALABARES

A confecção de bolinhas de malabares é uma ótima atividade manual, em que a criança se torna protagonista na criação de seu próprio material.

Participar de todas as etapas da confecção e poder escolher as cores das bexigas permite desenvolver uma relação afetiva e proporciona uma satisfação com o produto final.

Materiais Necessários

- Tesoura
- Painço
- Bexigas nº 7 ou 9
- Garrafa pet
- Papel sulfite ou Funil



Confecção



Utilize um copo medidor para que as bolinhas tenham aproximadamente o mesmo tamanho. Para cada bolinha cerca de meia xícara de chá é suficiente. Um quilograma de painço rende cerca de 10 bolinhas.

Utilize o funil ou o papel sulfite para colocar o painço na garrafa pet.

Encha um balão e encaixe-o no gargalo da garrafa pet. Vire a garrafa para que o painço entre no balão.

Tire o balão da garrafa, libere o ar e dê um nó. Corte a ponta de 3 bexigas vazias e envolva a bolinha. Quanto mais bexigas colocar, mais redonda e firme ficará a bolinha.

O ideal é que cada criança faça 3 bolinhas de cores diferentes, para facilitar o aprendizado.



Assista o vídeo

AQUECIMENTO

Adaptações

Frente à pandemia gerada pelo Covid-19, as acrobacias em grupo não serão trabalhadas a fim de priorizar a saúde de todos. Desta forma, o(a) professor(a) tem a liberdade de adaptar as atividades da forma que achar conveniente ou de acordo com as possibilidades.

Entrando em sintonia

Divida a turma em duplas. Frente a frente, a uma distância segura, a dupla contará de forma alternada de um a três. Exemplo:

Pessoa 1: um.

Pessoa 2: dois

Pessoa 1: três

Pessoa 2: um

... e assim por diante.

Mantenha as crianças nesse exercício por cerca de 3 minutos.

Na segunda rodada, as crianças continuarão a contagem, no entanto, ao invés de dizer o número 2, a pessoa fará um agachamento.

Exemplo:

Pessoa 1: um.

Pessoa 2: (agacha)

Pessoa 1: três

Pessoa 2: um

Pessoa 1: (agacha)

... e assim por diante.

Na terceira rodada, o número 3 será substituído por uma palma. Exemplo:

Pessoa 1: um.

Pessoa 2: (agacha)

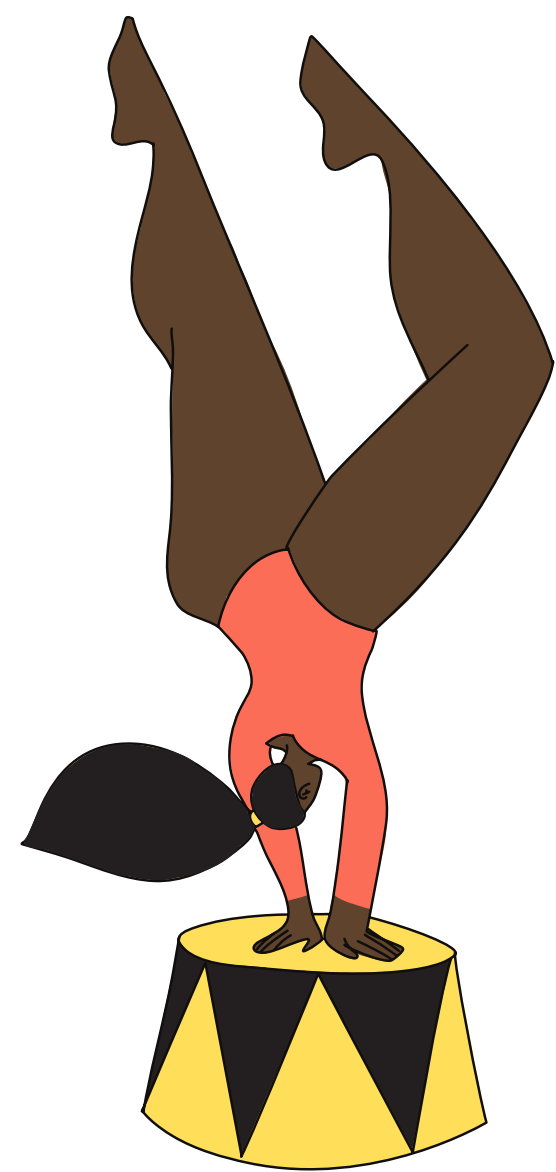
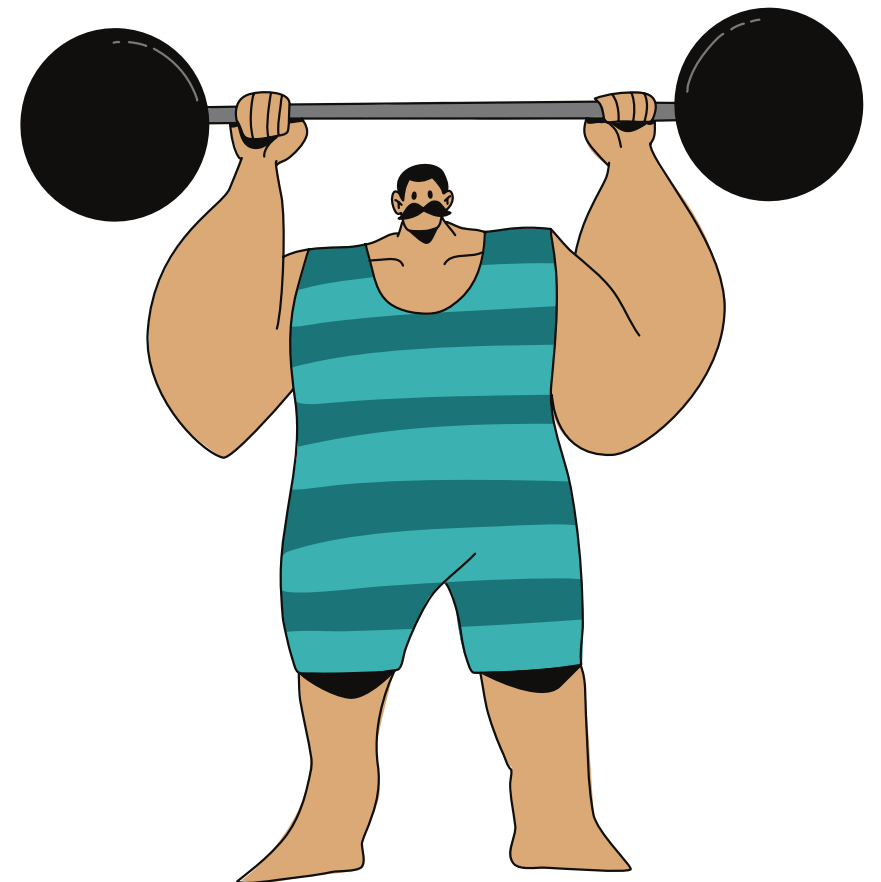
Pessoa 1: (bate palma)

Pessoa 2: um

Pessoa 1: (agacha)

Pessoa 2: (bate palma)

... e assim por diante.



Na quarta rodada, o número 1 será substituído por um pulo. Exemplo:

Pessoa 1: (pula)

Pessoa 2: (agacha)

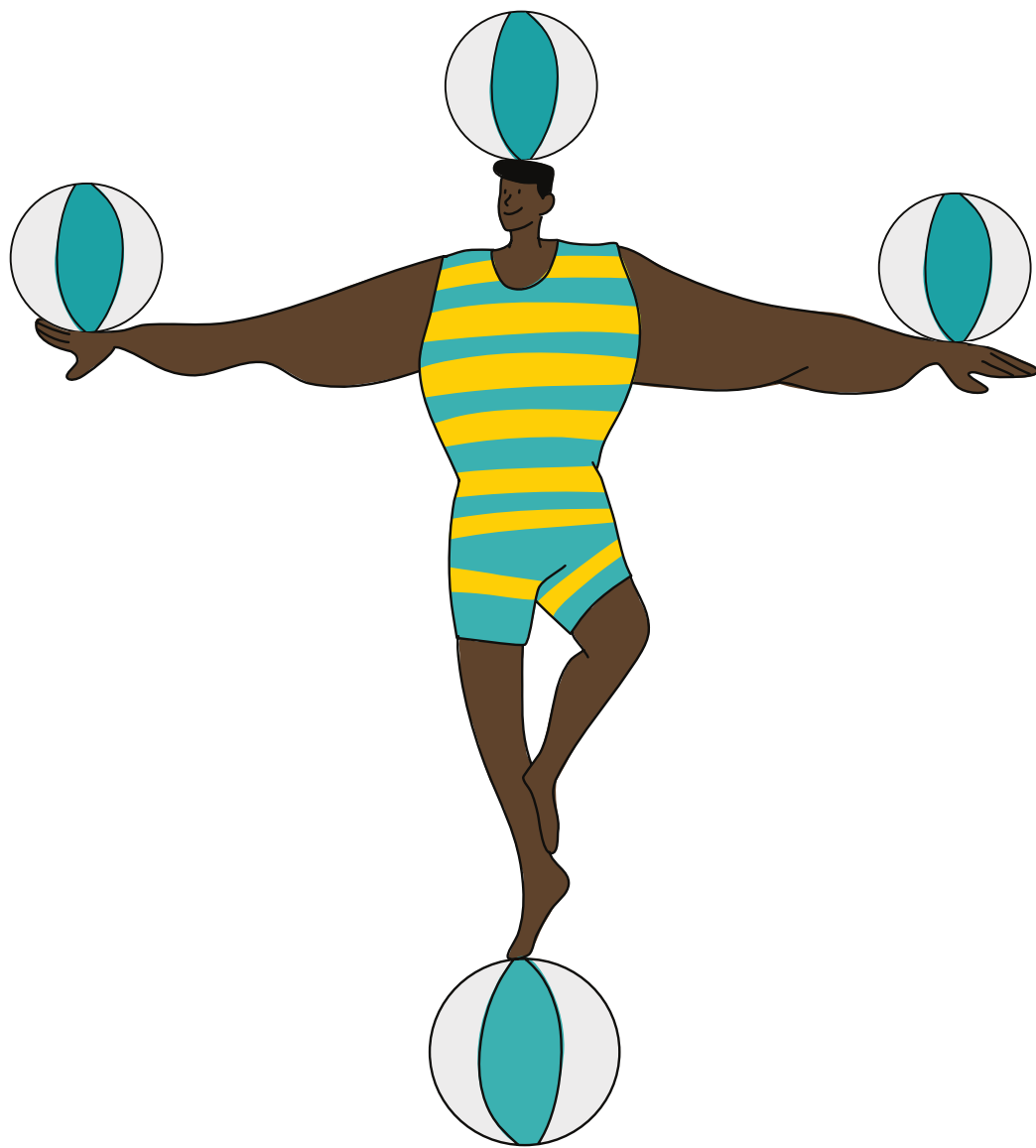
Pessoa 1: (bate palma)

Pessoa 2: (pula)

Pessoa 1: (agacha)

... e assim por diante.

MALABARES



Importante

Incentive a exploração e descoberta. Algumas pessoas acharão fácil e outras muito difícil, mas isso é normal. Não faça comparações. Estimule a auto superação e valorize as individualidades.



Assista o vídeo

Explorando as possibilidades

Vamos explorar equilíbrios? Vamos tentar equilibrar a bolinha em diferentes partes do nosso corpo. Use a sua criatividade, mas como ponto de partida, vamos dar algumas sugestões:

1. Tente equilibrar a bolinha no dorso da mão;
2. Equilibre a bolinha no dorso do antebraço, quase no cotovelo;
3. Abaixar o tronco e equilibre a bolinha atrás do pescoço;
4. Equilibre a bolinha no topo da cabeça;
5. Inclinar a cabeça de lado e equilibre a bolinha na sua têmpora;
6. De pé, apoie-se em um pé, eleve o outro joelho e equilibre a bolinha na coxa;
7. De pé, apoie-se em um pé, coloque o outro à frente e equilibre a bolinha no dorso do pé.



MALABARES

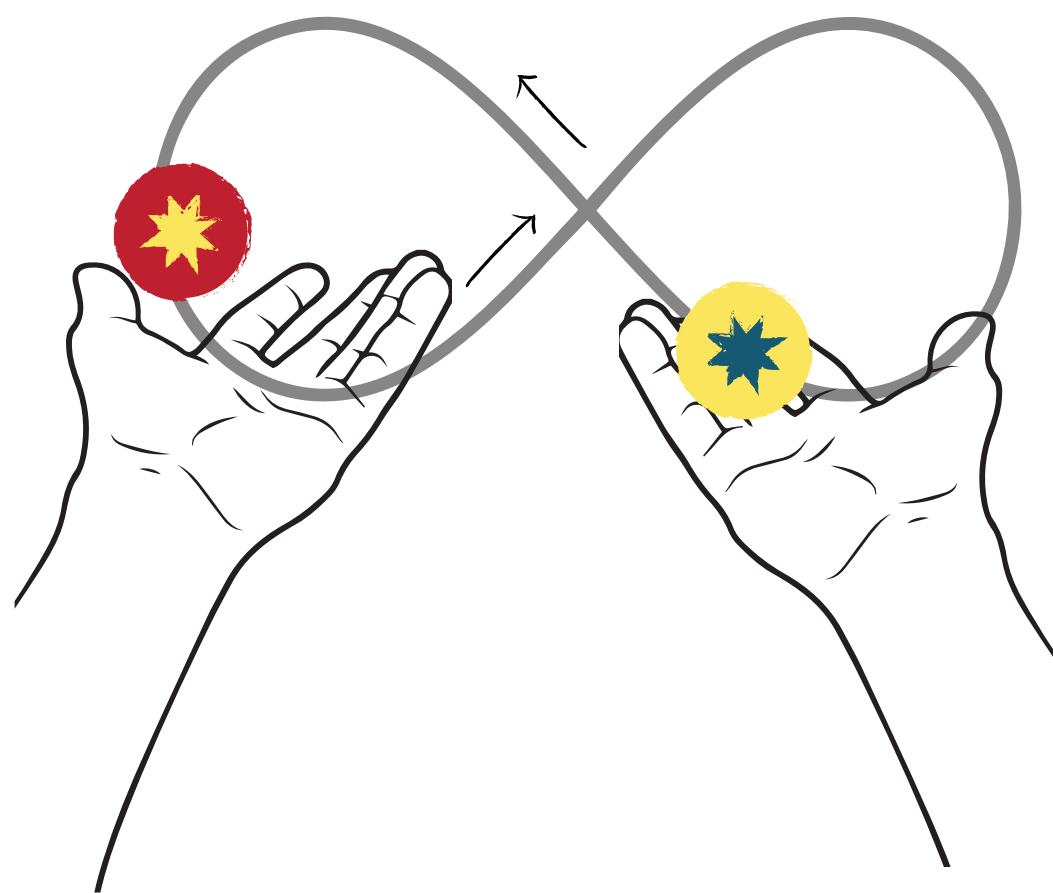
Uma, duas, três

Vamos brincar de malabarismo. A ideia é não deixar a bolinha cair no chão.

Vamos começar com uma bolinha. A gente joga ela com uma mão para o alto, e quando ela estiver caindo, a gente pega com a outra mão. Ela deve desenhar um arco no ar. Agora tente trocar de mão, ou seja, a mão que pegou a bolinha, agora joga ela pra outra mão.

Fácil, né? Faça muitas vezes pra ter certeza de que já está craque.

Então vamos colocar mais uma bolinha. Agora, a dinâmica vai mudar um pouco. As bolinhas continuarão desenhando um arco no ar. Mas agora teremos dois arcos, que no final, o desenho parece um oito deitado. Veja a imagem abaixo:



Uma bolinha em cada mão, uma sai depois da outra, pra elas não se baterem no ar. Você pode contar em voz alta "Um, dois" e jogar as bolinhas na contagem. Esse não é tão fácil, mas com treino vai ficando cada vez mais simples. Quer tentar algo um pouco mais difícil?

Vamos adicionar uma bolinha a mais. Elas seguirão a mesma dinâmica que o jogo com duas. Então vamos lá! Você pode contar também pra ajudar.

Uma dica: quanto mais alto você jogar a bolinha, mais tempo terá para pegá-la.



Assista o vídeo

MALABARES EM GRUPO



No lugar do outro

Em círculo, todos com uma bolinha na mão, ao sinal do professor, todos jogarão a bolinha para o alto e pegará a bolinha do colega ao lado. O sentido em que o círculo girará deve ser previamente combinado. Todos devem ir para o mesmo sentido. Da mesma forma, deverá haver uma contagem das jogadas. A meta é atingir 10 jogadas sem deixar a bolinha cair.



Todos juntos

Em círculo, todos com uma bolinha na mão esquerda, ao sinal do professor, todos jogarão a bolinha para a mão direita. Em seguida, jogarão da mão direita para o colega posicionado à sua direita. A cada jogada todos devem contar em voz alta. Todos repetirão até todos conseguirem jogar 10 vezes sem cair. Cada vez que alguém deixar cair, a contagem zera. O sentido em que as bolinhas são jogadas pode ser invertido. Caso queira aumentar a dificuldade, adicione uma bolinha por aluno.

MÁGICA



Levitação do livro

Pra fazer um livro levitar é preciso ter muita força de vontade. Além disso, você precisará de um relógio (ou uma pulseira bem firme), uma régua, uma blusa de manga comprida e, é claro, de um livro. Sem que ninguém veja, coloque a régua presa entre o seu punho e o relógio. Esconda com a manga da blusa. Deixe a régua cerca 4 dedos para fora da manga, ou o suficiente para que você a esconda com a palma da mão. Coloque o livro em cima de uma mesa, peça ajuda para a plateia pedindo que ela mentalize. Coloque a mão sobre o livro de forma que a régua se encaixe debaixo dele. Use a outra mão para jogar energia enquanto você faz os ajustes necessários. Se necessário com a mão livre, segure o outro braço, como se estivesse mandando energia para ele e segure a régua, para dar apoio. De forma dramática, levante a mão e o livro da mesa. Coloque-o novamente na mesa e disfarçadamente esconda a régua.

Aparecer e desaparecer

Que tal fazer um palito de fósforo desaparecer diante dos olhos da plateia? É bem mais simples do que parece. Vamos lá.

Corte um palito de fósforo na metade e cole-o no dedão com uma fita adesiva, no dorso da primeira articulação. Pronto! Agora é só usar a lábia. Você dobra o dedão e cobre a fita com os outros dedos e quando você abrir e mostrar a palma da mão, o palito desaparecerá. Tome cuidado para não entregar o truque. Você pode fazer o palito desaparecer e reaparecer.



Assista o vídeo

MÁGICA

Levitação de pessoas

Para esse truque você precisará de um(a) comparsa e de um pano preto leve e bem grande, e não muito transparente. Convide o seu(a) amigo(a) para se deitar no chão de barriga pra cima. Enquanto você estende no ar o pano (à frente do ou da ajudante para esconder), como se estivesse arrumando, seu(a) colega vira-se de barriga pra baixo. Você deve cobrir a pessoa da cabeça aos pés. Ao seu sinal, a pessoa deverá começar a flutuar. Calma, ela não flutuará de verdade. Ela apoiará as mãos na altura do peito e empurrará o chão lentamente elevando o corpo, como uma flexão de braços. Ela deve apoiar-se apenas em um pé para que a outra perna levante junto ao resto do corpo. Quanto mais lento, mais dramático será. É importante que ensaiem antes de se apresentarem. Após flutuar, a pessoa deve, lentamente, retornar ao chão. Assim que ela se deitar, você deve tirar o pano de cima dela. Levante-o pelas pontas que estiverem mais próximas de você para esconder a pessoa novamente para que ela volte à posição inicial - deitada de barriga para cima. Receba os aplausos e agradeça.



Importante!

Você pode ensinar às crianças que o segredo de um mágico nunca pode ser revelado e que não se repete o truque para a mesma plateia. Isso mantém o mistério da mágica.

PALHAÇARIA

Escolha o mestre

Agora vamos brincar de siga o mestre. Mas teremos dois mestres e é a plateia que escolhe quem seguir. O(a) professor(a) dita quem deve tomar o lugar dos mestres. É uma atividade muito dinâmica e divertida. O objetivo dela é descontrair, desinibir e se aceitar. O fato de estar mais de uma pessoa em evidência não tem o intuito de estimular a competição, mas sim, de encorajar.

Caricatura

Divida a turma em duplas. Uma pessoa vai caminhar pelo espaço normalmente, realizar ações e a outra vai imitá-la. No entanto, ela deve imitá-la exagerando as suas características, como uma lente de aumento ampliando 10 vezes. Ela vai criar uma caricatura da outra pessoa. Depois de um certo tempo 3 a 5 minutos, o(a) professor(a) indicará a troca. Quem imitou será imitado agora. Essa brincadeira deve ajudar a criança a aceitar-se e até rir de si mesma. É muito importante que todos passem pelos dois papéis, para que se saiba como é estar no lugar do outro.



O SHOW

Incentive seus alunos e alunas a se apresentarem. Crie um ambiente que remeta ao circo, roupas, nariz de palhaço e tudo o que possa somar com esse universo mágico.

O momento da apresentação é importante para que a criança possa demonstrar todo o esforço que teve para aprender. Garanta que seja uma atividade espontânea e divertida para todos. Incentive os alunos a torcerem uns pelos outros. Aproveite o espetáculo e lembre-se de que o sucesso deles também é seu. Esperamos que tenham gostado e que possam aproveitar o conteúdo nas atividades na escola. Sinta-se à vontade para adaptar as atividades de acordo com as suas propostas pedagógicas.

O importante é disseminar essa arte milenar tão importante no nosso imaginário, que quando aliada à educação, torna-se uma ferramenta de transformação muito potente.



Com muito carinho,

Companhia Gravitá

Alessandro e Debora

REFERÊNCIAS

- BORTOLETO, M. A. C.; ONTAÑÓN, T. B. ; SILVA, E . Circo: horizontes educativos. 1. ed. Campinas – SP: Autores Associados, 2016. v.1. 257 p.
- BORTOLETO, M. A. C., PINHEIRO, P. H. G. G e PRODOCIMO, E. Jogando com o circo. Jundiaí – SP: Editora Fontoura, 201

DÚVIDAS?

Entre em contato



Dúvidas, críticas e sugestões

ciagravita@gmail.com